



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / DIURNO – 16
1º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ666-A	Identities
----------------	-------------------

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA:			HORAS AULA EM SALA: 04	

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

Quarta-feira – 08h às 12h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Prof. José Carlos Gomes da Silva

CONTATO:

josecarlogsgs@uol.com.br
--

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Neste curso uma das questões privilegiadas é a do estatuto conceitual da noção de identidade e seu termo par, o de diferença. Serão discutidas algumas das teorias sobre identidade social, bem como várias diferenças e contextos culturais e políticos em que as identidades se formulam, se fixam e se dissolvem.
--

PROGRAMA

Objetivo: O curso tem como objetivo o estudo das teorias da identidade na perspectiva antropológica. Focaliza conceitos e categorias clássicas, e práticas sociais concretas de constituição da identidade em diferentes contextos. As teorias serão discutidas de forma específica, mas sempre cotejadas com registros etnográficos produzidos nos campos da etnicidade e da juventude. A primeira unidade discute as teorias da identidade étnica em

populações afro-brasileiras. A segunda unidade se ocupa de questões relacionadas com a elaboração da identidade juvenil.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Metodologia: Aulas expositivas. Apresentação de vídeos, audição de sons.

BIBLIOGRAFIA

*indica leitura obrigatória.

** indicam atividades de participação

- bibliografia complementar

I Unidade – Teorias da Etnicidade

1.1 – Apresentação do curso. Programação das atividades pedagógicas.

1.2 O debate no século XIX: a apreensão da diferença.

*POUTIGNAT, Philipe, Joceline Streiff-Fenart. “Raça, etnia, nação”. *Teorias da etnicidade*. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1998.

- REX, John. *Raça e etnia*. Lisboa, Estampa, 1988.

**MELLO SOUZA, Maria. “Nação, etnia e a composição das identidades. Identidade dos escravos”. *Reis negros no Brasil escravista*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2002.

- SILVA, José Carlos G. Música cerimonial e discurso escravo na congada. *História e perspectiva*. Uberlândia (32/33): 197-221, jan.jun./jul.dez. 2005.

1.3 Teoria dos grupos de interesse:

*COHEN, Abner, (texto traduzido). *Costom and politics in urban Africa, a study of hausa migrants in Yoruba towns*. London, Routledge & Kegan Paul, 1974.

COHEN, Abner. “Organizações ‘invisíveis’: alguns estudos de casos”. *O homem bidimensional: antropologia do poder e o simbolismo em sociedades complexas*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

**CUNHA, Manuela. *Negros estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta à África. Sua volta à África*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

1.4 Teoria interacionista: grupo étnico, minoria e identidade étnica

*BARTH, Fredrik. “Os grupos étnicos e suas fronteiras”. POUTIGNAT, P. e Jocelyne Streiff-Fenart. *Teorias da Etnicidade*. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1998.

**TURNER, Jean M. “Identidade étnica na África Ocidental. O caso especial dos afro-brasileiros no Benin, na Nigéria no Togo e em Gana”. *Estudos Afro-asiáticos*.

Vídeo: *Atlântico negro. Na rota dos orixás*.

1.5 Identidade Étnica e Política

*WALLERSTEIN, Immanuel. “A cultura como campo de batalha ideológico do sistema mundial moderno”. In: FEATHERSTONE, Mike (org.). *Cultura global. Nacionalismo*,

globalização e modernidade. Petrópolis, Vozes, 1994.

-MUNANGA, Kabengele. *Negritude*. São Paulo, Ática, 1985.

*BERND, Zilá. *Introdução à literatura negra*. São Paulo, Brasiliense, 1988.

_____. *Poesia negra brasileira. Antologia*. Porto Alegre, AEG Editora, 1992.

BERND, Zilá. *Poesia negra brasileira. Antologia*. Porto Alegre, AEG, IEL, IGEL, 1992.

1.6 Etnicidade e o contexto cultural mundial

*HALL, Stuart. “Pensando a diáspora. Reflexões sobre a terra no exterior”. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte, Humanitas; Brasília, UNESCO, 2003.

*GILROY, Paul. “Jóias trazidas da servidão: música negra e a política da autenticidade”. *O Atlântico negro*. São Paulo, Ed. 34, Rio de Janeiro, UCAM, 2001.

**MOURA, Roberto. “A pequena África e o reduto de Tia Ciata”. “A Polêmica do pelo telefone”. *Tia Ciata e a pequena África no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, FUNART, 1983.

-ERICKSEN, Thomas Hylland. *Ethnicity and nationalism: anthropological perspectives*. London, Boudler, Colo: Pluto Press, 1993.

Prova (?)

II Unidade – Teorias da identidade e a questão juvenil

2.1 - Identidade juvenil e teorias da delinquência anos 30/40.

*FOOT-WHYTE, William. *Street Corner Society*. Chicago, University Press, 1943.

*ZALUAR, Alba. “Gangues, galeras, quadrilhas: globalização da violência”. In: VIANNA, Hermano. *Galeras Cariocas. Territórios de conflitos e encontros culturais*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1997.

COHEN, A.K. “A delinquência como subcultura”, in *Sociologia da Juventude*, vol. III. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

**MATZA, David. “As tradições ocultas da juventude”. In: BRITO, S. (org.) *Sociologia da juventude*. Rio de Janeiro, Zahar, 1968, vol. III.

-MUCHOW, Hans H. Os fãs de ‘jazz’ como movimento juvenil de hoje. In: BRITO, S.(org.) *Sociologia da juventude*. Rio de Janeiro, Zahar, 1968, vol. III.

2.2 Juventude e a questão das gerações – 50/60

*MANNHEIM, Karl. “O problema sociológico das gerações”, in FORACCHI, M. *Mannheim*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo, Ática, 1982.

_____. “O problema da juventude na sociedade moderna”, in: *Sociologia da juventude*, vol. I. Rio de Janeiro, 1968

-LAPASSADE, Georges. “Os rebeldes sem causa”. In: BRITO, S. (org.) *Sociologia da juventude*. Rio de Janeiro, Zahar, 1968, vol. III.

-FORACCHI, Marialice M. *A juventude na sociedade moderna*. São Paulo, Pioneira/Edusp, 1972..

**ABREU, Alzira A. “Quando eles eram jovens revolucionários. Os guerrilheiros das décadas de 60 e 70 no Brasil”. In: VIANNA, Hermano. *Galeras Cariocas. Territórios de conflitos e encontros culturais*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1997.

2.3 As subculturas juvenis: os anos 60/70:

HALL, Stuart. “Estudos culturais e seu legado teórico”. *Da diáspora: identidades e*

mediações culturais. Belo Horizonte, Humanitas; Brasília, UNESCO, 2003.
ROSZAK, Theodore. *A contracultura: reflexões sobre a sociedade tecnocrática e a oposição juvenil*. Petrópolis, Vozes, 1972.
**MADEIRA, Felícia Reicher. “Os jovens e as mudanças estruturais na década de 70; questionando pressupostos e sugerindo pistas”. *Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas*, n. 58, São Paulo, 1986.

2.4 – Identidade juvenil, lazer e grupos de estilo jovem. Anos 80/90

*HERSCHNANN, Micael (org). “Na trilha do Brasil contemporâneo”. In: *Abalando os anos 90. Funk e hip hop. Globalização, violência e estilo cultural*. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

**YÚDICE, George. “A funkificação do Rio”. In: *Abalando os anos 90. Funk e hip hop. Globalização, violência e estilo cultural*. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

VIANNA, Hermano. “Histórico internacional e carioca”. *O mundo funk carioca*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1988.

2.5 O hip hop nos anos 90: juventude, segregação urbana e exclusão social.

*ROSE, Tricia. “Um estilo que ninguém segura: política, estilo e a cidade pós-industrial no hip hop”. In: HERSCHMANN, Micael. *Abalando os anos 90. Funk e hip hop. Globalização e estilo cultural*. Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

**SILVA, José Carlos G. “Juventude e segregação urbana na cidade de São Paulo: a vulnerabilidade juvenil na percepção musical dos rappers”, mimeo, 2007.

- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. “São Paulo: três padrões de segregação espacial”. In: *Cidade de Muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo, Edusp, Ed.34, 2000.

- Prova
- Apresentação dos trabalhos
- Encerramento

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação: uma prova valendo 40 pontos, participação valendo 10 pontos e um trabalho escrito valendo 50 pontos.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quartas feiras às 14 horas